



DOCENCIA

A LINGUAGEM VIRTUAL COMO TÉCNICA PARA O APRENDIZADO DOS GRADUANDOS DE ENFERMAGEM.

EL LENGUAJE VIRTUAL COMO TÉCNICA PARA EL APRENDIZAJE DE LOS GRADUANDOS EN ENFERMERÍA.

***De Azevedo Silva, L.C., **Santiago, L.C.**

*Bolsista IC-UNIRIO, acadêmica do 9º período do curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). **Prof. Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/ Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Doutor pela Escola de Enfermagem de Riberão Preto, Centro Colaborador da Organização Pan-Americana de Saúde, Universidade de São Paulo (USP). Brasil.

Palavras chave: Capacitação de Usuário de Computador; Internet; Aprendizagem por Associação.
Palabras clave: Capacitación de Usuario de Computador, Internet, Aprendizaje por Asociación.

RESUMO

Essa pesquisa teve como objetivos a necessidade de saber se os acadêmicos de enfermagem têm acesso à linguagem virtual e a utilizam como forma de aprendizado visando a inclusão numa nova e recente exigência do mundo moderno. Por incluir a linguagem virtual, enquanto nova tecnologia de informação e comunicação na formação acadêmica do futuro profissional enfermeiro, tornou-se imperativo para um aprendizado, complementando-se às formas clássicas utilizadas para ensino-aprendizagem nas escolas e nas residências dos alunos. O objeto dessa pesquisa é a identificação das formas de utilização da linguagem virtual como recurso de aprendizagem dos graduandos de enfermagem. Identificar o acesso dos graduandos de enfermagem à linguagem virtual. É um estudo qualitativo, descritivo, usou como técnica de coleta de dados um questionário semi-estruturado e a partir da análise do conteúdo obteve-se quatro categorias.

RESUMEN

Esta investigación tiene como objetivo la necesidad de saber si los estudiantes de enfermería tienen acceso al lenguaje virtual y lo utilizan como forma de aprendizaje para la inclusión en un nuevo y reciente requisito del mundo moderno. Para incluir el lenguaje virtual, en tanto que nueva tecnología de la información y la

comunicación en la formación académica del futuro profesional enfermero, llegó a ser imprescindible para aprender, complementándose las formas clásicas usadas para enseñar-aprender en las escuelas y en las residencias de los alumnos. El objeto de esta investigación es la identificación de las formas de uso del lenguaje virtual como recurso de aprendizaje de los graduandos de enfermería. Identificar el acceso de los graduandos de enfermería al lenguaje virtual. Es un estudio cualitativo, descriptivo, usando como técnica de recogida de datos un cuestionario semiestructurado y a partir del análisis del contenido se obtuvieron cuatro categorías.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa surgiu como tema emergente do Projeto de Pesquisa “A (des) conexão entre o emprego da multimídia interativa como recurso de ensino teórico em Semiologia e sua aplicação no ensino prático de Semiotécnica II em Enfermagem” 1 .Baseou-se também na Tese de Doutorado “A Multimídia interativa como recurso didático-pedagógico para o ensino teórico-prático da Semiologia em Enfermagem” do mesmo autor, estando vinculado ao Núcleo de Pesquisa e Experimentação em Enfermagem Fundamental (NUPEFF) da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) e a linha de pesquisa do programa de Mestrado da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, “Cuidado em enfermagem”.

O interesse para elaboração e realização dessa pesquisa surgiu a partir da necessidade de sabermos se os graduandos da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto têm acesso e se utilizam a linguagem virtual como fonte de conhecimento e pesquisa no aprendizado da enfermagem. Essa linguagem virtual deve ser entendida nesse contexto como emprego das tecnologias digitais como multimídia, internet entre outros, no cotidiano acadêmico.

Refletindo sobre a necessidade da inserção do acadêmico de enfermagem no mundo digital, observou-se que a modernidade vem exigindo a utilização e o emprego dessa nova tecnologia para melhorar o aprendizado didático pedagógico dentro das Universidades e sua aplicação e sua utilização profissionalmente. Por esse motivo acredito na importância do estudo para saber como os acadêmicos têm acessado e abordado essa nova tecnologia de estudo e aprendizado.

Logo, é objeto de investigação desta pesquisa a identificação das formas de utilização da linguagem virtual como recurso de aprendizagem dos graduandos de enfermagem e identificar o acesso dos graduandos de enfermagem à linguagem virtual.

Essa pesquisa tem os seguintes objetivos:

1. Identificar o acesso dos graduandos de enfermagem à linguagem virtual.
2. Analisar a utilização da linguagem virtual pelos graduandos de enfermagem.

REVISÃO DE LITERATURA

A palavra Virtual é um dos temas mais utilizados no mundo da modernidade. Ela é utilizada em uma diversidade de situações, portanto, existe uma grande demanda de definições e significados propostos por vários autores a respeito.

Virtual vem do latim medieval “Virtule” ou “Virtualis”, que significa virtude, potência e força, ou seja, o virtual existe em potência e não em ato, segundo a filosofia escolástica.

A palavra virtual é utilizada freqüentemente para significar ausência de realidade, dessa forma virtual se oporia ao real. Mas como vimos acima o virtual existe em potência não podendo assim se opor ao real segundos as considerações: “[...] Virtual é como um complexo problemático, o nó de tendências ou de forças que acompanha uma situação, um acontecimento, um objeto ou uma entidade qualquer, e que chama um processo de resolução, a atualização.”^{2:16}

Neste sentido, o virtual se oporia ao atual e a atualização seria como um processo de resolução constante do nó de tendências que constitui a virtualidade.

Para o autor anteriormente citado² Virtual seria aquilo que apresenta um desprendimento do aqui e agora. Com isso a tecnologia da virtualidade não obriga a presença obrigatória para a interação entre seres humanos pois nesse momento não existe mais distância geográficas e sim uma rede digital e informatização de transmissão da informação.

A respeito do significado de a linguagem, ele é assim definida: “[...] a ..faculdade que possui o homem de poder expressar seus pensamentos.”³

A linguagem envolve sinais e sons que são utilizados para transmitir informações.

Ela vem sofrendo várias alterações com a entrada das Novas tecnologias no cotidiano das pessoas principalmente na instituição educacional surgindo então a chamada linguagem virtual.

A expressão Linguagem virtual está cada vez mais inclusa no universo educacional e sendo cobrada na vida profissional como podemos observar nas concepções seguintes: “A escola é atingida de frente pela midiamorfose (explosão dos meios de comunicação) e a mudança de paradigma entre analítico e sistêmico. É a razão pela qual é essencial colocar em prática, imediatamente, uma reconfiguração da Escola. Nesse novo contexto, é necessário repensar a constituição da turma, as ferramentas tecnológicas e metodológicas, o papel do professor; caso contrário a situação da escola tornar-se-á insustentável nas duas próximas décadas [...]”⁴

Entendemos, com isso, a necessidade de uma reconfiguração da Educação com a entrada de novas tecnologias como a informática.

MATERIAL E MÉTODOS

É um estudo do tipo qualitativo, que pode ser definido como: “A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sócias, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.”^{5:21}

Tem uma característica descritiva. Neste tipo de estudo os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem interferência do pesquisador

Essa pesquisa apresentou uma fase de exploração, que destaca quatro etapas distintas: “[...] (a) escolha do espaço da pesquisa; (b) escolha do grupo de pesquisa; (c) estabelecimento dos critérios de amostragem; (d) estabelecimento de estratégia de entrada em campo...”⁶

A pesquisa foi desenvolvida na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Os sujeitos dessa pesquisa serão os alunos da escola.

A pesquisa obedeceu às exigências da resolução 196/96 acerca de pesquisas envolvendo seres humanos, mediante apresentação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Os instrumentos para coleta de dados foram o questionário com roteiro semi-estruturado.

As questões de caráter fechado foram trabalhadas mediante a análise frequencial para obtenção do perfil dos sujeitos, mediante seguintes variáveis: Período a que pertencem; Conhecimento a cerca de linguagem virtual; e o acesso a essa linguagem; e as questões abertas serão trabalhadas através da análise de conteúdo, conforme as considerações a seguir: "A análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações. Não se trata de um instrumento, mas de um leque de apetrechos; ou com maior rigor, será um único instrumento, mas marcado por uma grande disparidade de formas e adaptável a um campo de aplicação muito vasto: as comunicações."^{7:31}

Após a análise de conteúdo construímos as idéias nucleares a partir do processo de categorização.

O processo de categorização obedecerá as quatro regras de⁷ para análise de conteúdo, são elas: "1º Regra: a busca da **exaustividade** de todos os elementos da fonte analisada; 2º Regra: a busca da **representatividade**, ou seja, deve-se ter uma amostragem significativa para a obtenção dos discursos selecionados, a partir da fonte pesquisada; 3º Regra: buscar as características comuns, a **homogeneidade**, presentes na fonte, uma mesma temática e; 4º Regra: buscar a **pertinência** da fonte em relação ao assunto investigado."

A análise dos conteúdos dos discursos dos sujeitos foi feita pelo: inventariamento e classificação por analogia. E finalmente os discursos serão tratados e interpretados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- O perfil dos sujeitos da pesquisa.

Os sujeitos dessa pesquisa pertencem aos diversos períodos da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e através do instrumento de coleta de dados podemos quantificar o perfil dos sujeitos.

Com relação aos sujeitos entrevistados podemos a partir de uma análise frequencial identificar alguns aspectos dos sujeitos como: Período a que pertencem; Conhecimento a cerca de linguagem virtual; e o acesso a essa linguagem.

Essa pesquisa foi desenvolvida com 17 acadêmicos da EEAP/UNIRIO sendo 5 (29,4%) alunos do 5º período, 4 (23,5%) alunos do 8º período, 3 (17,6%) alunos do 7º período, 2 (11,8%) alunos do 4º período, 2 (11,8%) alunos do 9º período, 1 (5,9%) aluno do 6º período.

Através da aplicação dos questionários obtivemos a informação que 100% dos entrevistados possuem conhecimento a cerca de linguagem virtual e que 94,1% dos sujeitos da pesquisa possuem acesso à linguagem virtual e 5,9% não possuem esse acesso.

- As categorias temáticas dos discursos dos sujeitos entrevistados.

Neste momento apresentamos as categorias que emergiram da análise de conteúdo das fala dos sujeitos, que são: 1-Linguagem computacional: meio de aprendizado e

comunicação; 2- A Linguagem virtual como recurso: acesso domiciliar X acesso institucional; 3- Recurso digital para aprendizado; 4-Recursos digitais: Utilização pedagógica pelos discentes

Vale ressaltar que a análise e discussão dos resultados se deu a partir da estruturação do quadro de inventariamentos pelos quais conseguimos emergir as categorias necessárias as considerações desse projeto. Com isso foram elaborados quatro (4) quadros nos quais foram descritos os discursos originais dos sujeitos que foram codificados pela letra S (o inventário) e feito o tratamento por comparações do conteúdo das mensagens (a classificação por analogia. A partir dos inventários surgiram quatro (4) categorias temáticas. Desse modo, apresentaremos a seguir a discussão das quatro categorias que emergiram do processo de categorização.

1ª categoria: Linguagem computacional: meio de aprendizado e comunicação.

Essa categoria surgiu a partir das unidades de registros que foram encontrados nas falas dos sujeitos entrevistados como: computador; transmissão/ informação; troca/ informação; linguagem/meio; internet.

Por sua vez, essas unidades de registro permitiram os seguintes contextos de significação: Linguagem de comunicação por informática; Linguagem proveniente dos diferentes tipos de comunicação pela informática; Linguagem como forma de transmissão e comunicação através do computador; Internet como instrumento de pesquisa e aprendizado.

A partir das considerações acima podemos dizer que a linguagem computacional é utilizada como recurso no aprendizado por ser uma tecnologia prática e rápida e um veículo de informação, investigação e comunicação.

Os avanços tecnológicos e o crescimento da Internet tornam cada vez mais simples o acesso a informação mediando um aprendizado via computador, ou seja, a distância. O computador proporciona ao indivíduo o contato com novas informações e experiências, e com a interação estudante/computador/contéudo, ocorre o aprendizado. Nesse contexto, ao pesquisar e obter as informações contidas no computador, o estudante está executando um processo de auto-aprendizado.

Podendo nos apoiar assim em⁸ que diz que: “As relações entre os homens, o trabalho, a própria inteligência dependem, na verdade, da metamorfose incessante de dispositivos informacionais de todos os tipos. Escrita, leitura, visão, audição, criação, aprendizagem são capturados por uma informática cada vez mais avançada. Não se pode mais conceber a pesquisa científica sem uma aparelhagem complexa que redistribui as antigas divisões entre experiência e teoria. Emerge , neste final do século XX, um conhecimento por simulação que os epistemologistas ainda não inventariaram”^{8:07}

Percebemos que a linguagem computacional está cada dia mais presente na vida acadêmica fazendo desta um meio de aprendizado e atualização, aumentando assim a quantidade de recursos que o acadêmico tem para o seu aprendizado e verificando a necessidade de aprender a lidar com novas tecnologias para a entrada em um mundo moderno onde os recursos computacionais são cada vez mais utilizados. Como nos dizem as seguintes falas:

“É um vínculo de comunicação, que serve para auxiliar o docente na transmissão do conhecimento em Enfermagem. Utiliza-se de meios virtuais, de imagens para criar um elo entre a teoria e prática.”(S11).

“Linguagem virtual é uma forma de transmissão e troca de informação a partir do computador que é utilizada através de dispositivos como CD`s e Internet.”(S10)

2ª categoria: A Linguagem virtual como recurso: acesso domiciliar X acesso institucional.

Essa categoria surgiu a partir das unidades de registros que foram encontrados nas falas dos sujeitos entrevistados como: **instituição de ensino e casa.**

Por sua vez, essas unidades de registro permitiram o seguinte contexto de significação: **O acesso à linguagem virtual em casa e na instituição de ensino.**

O acesso à linguagem virtual é um dos grandes problemas que envolvem a aquisição dos acadêmicos a essa nova tecnologia, visto que alguns alunos não têm acesso ao computador em casa e o recurso na instituição pesquisada é muito escasso, dificultando assim o aprendizado em enfermagem através da linguagem virtual. Podemos verificar estes fatores nas falas dos entrevistados:

“Na instituição de ensino e em casa” (S8)

“Ocorre geralmente e computador do grupo de pesquisa o qual pertencço” (S11)

“Predominantemente em casa” (S2)

Podemos no pautar também nas considerações a seguir: “O uso da multimídia interativa, na condição de produto das Novas Tecnologias de Comunicação /Informação, implica numa potencial dificuldade de acesso igualitário e universal a todos alunos, acarretando, assim, uma séria discussão da necessidade de um Projeto Pedagógico que reúna a instituição, seus administradores (públicos e ou privados), seus atores diretos (professores, alunos e funcionários),e,essencialmente a comunidade com a qual a escola esteja correlacionada, afim de que sejam relevados pontos pertinentes, tanto concernentes às condições de infraestrutura de adequado funcionamento desses recursos (equipamentos modernos, laboratórios e permanente manutenção etc), como condições de preparação, capacitação e apropriação dos recursos humanos necessários.”¹

Com base naquilo que percebemos nos discursos acima acerca do acesso à linguagem virtual como recurso pedagógico, e nas considerações citadas, concordamos com o caráter imprescindível de um projeto verdadeiramente pedagógico que inclua a instituição nesse novo processo de aprendizado. O que queremos dizer é que independentemente do caráter público ou privado da instituição, há de se ter, por parte dos administradores e planejamento da informatização como recurso inovador, pois, conforme⁹ : “[...] as técnicas informáticas, quando utilizadas corretamente no sistema educacional, favorecem tanto o professor como o aluno, num processo de ensino e aprendizagem significativo e progressivo, proporcionando o desenvolvimento das relações humana sem todos os aspectos.”^{9:37}

Compreendemos, então que, uma vez planejada, a informatização é de fato uma necessidade imprescindível para o atendimento das necessidades atuais dos alunos.

3ª categoria: Recurso digital para aprendizado.

Essa categoria surgiu a partir das falas dos sujeitos que participaram dessa pesquisa.

O recurso digital para o aprendizado pode ser utilizado para realizar pesquisas, sistematizar informações, definir estratégias didáticas enfim oferece uma gama de recurso para o aprendizado.

O recurso digital é muito utilizado na vida acadêmica no aprendizado através de mecanismos computacionais como a internet, Word, data show, power point como podemos identificar nas falas abaixo:

“Programas de computador como Word, Excel, power point e Internet e data show.” (S2)

“Sites de busca, CD rom, Data Show...” (S13)

Esse fato nos leva a visualizar a grande importância desse novo recurso na educação como mais uma forma de aprendizado para que o ser humano desenvolva o seu potencial. Como podemos nos pautar na seguinte fala: “No processo de informatização na educação, o ser humano deve ser visto como um ser de relações tanto social como cultural, que necessita de oportunidades para desenvolver suas potencialidades, interessar-se por pesquisas, atuar no mercado de trabalho com vistas à qualificação profissional, as relações trabalhistas e as condições de trabalho.”^{9:25}

A partir dos discursos dos sujeitos e das considerações que vimos acima podemos observar como é importante esse novo recurso para o aprendizado que se utiliza das Novas Tecnologias para o crescimento do ser humano como profissional, como pessoa que pensa e que está inserido numa sociedade que vem se modernizando através desse recurso que estão sendo inseridos cada vez mais na vida cotidiana das pessoas.

4º Categoria: Recursos digitais: Utilização pedagógica pelos discentes

Essa categoria surgiu a partir do inventariamento e análise de conteúdo da última questão do questionário aplicado aos sujeitos dessa pesquisa e teve o seguinte contexto de significação: **Pesquisa de trabalhos e apresentação dos mesmos; troca de conhecimentos através do computador e internet; pesquisas através da internet.**

Os discentes se utilizam dos recursos digitais para realizar trabalhos e apresentá-los, fazer estudos bibliográficos, adquirir conhecimentos através de uma nova forma de prática educacional, trocar informações com outras pessoas que acessam a rede de internet entre outros. Como podemos observar nas falas abaixo:

“Para fazer trabalhos e apresentá-los. Porque o mundo atual exige que você utilize os recursos digitais para que você não fique atrasado.” (S1)

“Utilizo programas de computador para elaborar e apresentar trabalhos e a Internet como meio de acesso à informação e troca de conhecimento. Valorizando o capital cultural, é através da linguagem virtual que procuro me manter atualizada” (S2)

Com isso nos apoiamos na seguinte afirmação: “[...] O fenômeno da aprendizagem, não se reduz a entidades fundamentais dissociadas, como blocos justapostos de conhecimentos; sua compreensão reside nas interconexões estabelecidas, que tem como base a auto consistência e usam elementos de análise coerentemente articulados entre si. Ao analisar as possibilidades de introduzir os recursos computacionais nas práticas educacionais com o objetivo de transformar o processo ensino-aprendizagem, não se pode ter como referência nenhum quadro teórico anteriormente estruturado.”⁹

Com isso observamos a importância de uma atitude pedagógica mais interessada em integrar os diferentes tipos de forma de aprendizado e introduzir os recursos digitais com a finalidade de ter mais um processo de aprendizagem.

Para finalizarmos as discussões utilizaremos as falas abaixo:

“Quanto as novas tecnologias virtuais, particularmente, elas também ficarão conosco. Farão parte da nossa cultura, do conjunto de nossos conhecimentos e aplicações cotidianas. Irão se encontrar com outras tecnologias do futuro, algumas derivadas delas mesmas, outras, no entanto, inteiramente diferentes em termos de concepção, criação e de necessidades.”¹

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como podemos ver nos resultados acima dessa pesquisa concluímos que os graduandos de enfermagem possuem uma dificuldade para acessar essa Nova tecnologia na instituição de ensino o que dificulta a aplicação dessa nova forma de aprendizado. Com isso podemos dizer que é muito importante um projeto verdadeiramente pedagógico que inclua a instituição nesse novo processo de aprendizado. Facilitando assim a vida dos acadêmicos e dos professores.

Esse trabalho também possibilitou um novo entendimento a cerca da significação da linguagem virtual para os acadêmicos de enfermagem.

Podemos então agora exigir e lutarmos para uma melhoria no ensino público que nos permita estar atualizados constantemente e antenado com todas as revoluções que acontecem no mundo.

REFERÊNCIAS

1. SANTIAGO, L.C. A Multimídia interativa como recurso didático-pedagógico para o ensino teórico-prático da Semiologia em Enfermagem. 2003. 118p. tese doutorado. Escola de Enfermagem de Riberão Preto da Universidade de São Paulo, Riberão Preto.
2. LÉVY, Pierre O Que é o Virtual, (1996) São Paulo, Editora 34
3. SACONI, L. A. Nossa Gramática: teoria e prática. São Paulo: Atual, 1994.
4. ROSNAY, Joel de. O homem Simbiótico - perspectivas para o terceiro Milênio. Petrópolis: VOZES, 1997.
5. MINAYO, M. C. e col. Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.
6. MINAYO, M. C. DE S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Abrasco, 1992.
7. BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Setenta, Tradução Luiz Antero Reto Augusto Pinheiro, 1977.
8. LEVY, Pierre. A Inteligência coletiva - por uma antropologia do cyberespaço. São Paulo: Edições LOYOLA, 1994.
9. SANTOS, M. L. R. Do giz à era digital. São Paulo: Zouk, 2003.

ISSN 1695-6141

© [COPYRIGHT](#) Servicio de Publicaciones - Universidad de Murcia